REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PARANA MUNICÍPIO: PEABIRU

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

VALESKA ALVES Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- o 1.3. Informações da Gestão
- o 1.4. Fundo de Saúde
- o 1.5. Plano de Saúde
- o 1.6. Informações sobre Regionalização
- o 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- o 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- o 4.1. Produção de Atenção Básica
- o 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- o 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- o 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- o 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- o 5.2. Por natureza jurídica
- o 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
- 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
- 9. Execução Orçamentária e Financeira
 - o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
 - o 9.2. Indicadores financeiros
 - o 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	PEABIRU
Região de Saúde	11ª RS Campo Mourão
Área	469,50 Km ²
População	13.346 Hab
Densidade Populacional	29 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/06/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE PEABIRU
Número CNES	6778119
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	75370148000117
Endereço	JOSE DIAS ARANHA 701 ESQUINA COM JUVENA P
Email	saude@peabiru.pr.gov.br
Telefone	(44) 35311598

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/06/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JULIO CEZAR FRARE
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VALESKA ALVES
E-mail secretário(a)	saude@peabiru.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4435311598

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/06/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/06/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/11/2023

Região de Saúde: 11ª RS Campo Mourão

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA DO PARANÁ	388.634	3590	9,24
ARARUNA	493.19	14485	29,37
BARBOSA FERRAZ	538.621	10795	20,04
BOA ESPERANÇA	307.381	4558	14,83
CAMPINA DA LAGOA	808.824	15723	19,44
CAMPO MOURÃO	757.109	99432	131,33
CORUMBATAÍ DO SUL	164.442	3760	22,87
ENGENHEIRO BELTRÃO	467.257	12454	26,65
FAROL	289.232	3039	10,51
FÊNIX	234.098	4492	19,19
GOIOERÊ	564.048	28437	50,42
IRETAMA	570.459	10684	18,73
JANIÓPOLIS	335.613	5870	17,49
JURANDA	349.721	7771	22,22
LUIZIANA	908.604	6690	7,36
MAMBORÊ	778.683	13452	17,28
MOREIRA SALES	353.892	11175	31,58
NOVA CANTU	543.78	6790	12,49
PEABIRU	469.495	13346	28,43
QUARTO CENTENÁRIO	321.875	4201	13,05
QUINTA DO SOL	326.178	5001	15,33
RANCHO ALEGRE D'OESTE	241.416	2618	10,84
RONCADOR	750.993	11251	14,98
TERRA BOA	320.905	17568	54,75
UBIRATÃ	652.581	24749	37,92

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

Considerações

O município de Peabiru está localizado na região noroeste do Paraná, com população estimada de 13.346 habitantes conforme o Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e pertence a 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão. Está localizada na Rua José Dias Aranha nº 701, CNES 6778119, e CNPJ: 10.572.895/0001-92 e um Conselho Municipal de Saúde com Lei de Criação 10/1992, com reformulação da lei nº 1.429 de 29/09/2021.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

No 3º quadrimestre as atividades de saúde ocorreram dentro do planejamento, possibilitando o desenvolvimento das ações e a obtenção de resultados positivos na maior parte das ações de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

 $A\ disponibilização\ dos\ dados\ do\ SINASC,\ SIM\ e\ SIH,\ no\ DGMP,\ depende\ do\ prazo\ de\ publicação,\ respectivamente,\ pelos\ DAENT/SVSA\ e\ DRAC/SAES$

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	444	423	867
5 a 9 anos	450	411	861
10 a 14 anos	441	356	797
15 a 19 anos	477	390	867
20 a 29 anos	1105	1065	2170
30 a 39 anos	1066	1066	2132
40 a 49 anos	983	971	1954
50 a 59 anos	895	997	1892
60 a 69 anos	630	754	1384
70 a 79 anos	303	433	736
80 anos e mais	139	218	357
Total	6933	7084	14017

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/05/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
PEABIRU	158	142	161	165

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/05/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	99	36	27	51
II. Neoplasias (tumores)	99	104	99	103	104
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	-	5	2	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	4	14	15	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	24	31	32	23	26
VI. Doenças do sistema nervoso	7	14	11	19	11
VII. Doenças do olho e anexos	6	6	6	6	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	111	91	102	101	84
X. Doenças do aparelho respiratório	47	45	58	70	70
XI. Doenças do aparelho digestivo	51	48	78	92	73

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	6	9	14
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	21	13	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	41	63	59	58
XV. Gravidez parto e puerpério	101	166	145	183	100
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	27	37	41	31
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	6	5	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	39	41	22	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	67	92	123	108	119
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	17	9	18	41
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	653	834	892	918	845

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/05/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	33	8	2
II. Neoplasias (tumores)	16	30	16	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	9	6	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	7	9	5	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	42	32	33	34
X. Doenças do aparelho respiratório	11	16	17	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	8	10	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	4	8	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	4	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	10	11	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	127	156	121	106

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme a tabela 3.1 a população estimada para o município de Peabiru em 2021 é de 14.017 habitantes, sendo 50,53% de mulheres e 49,46% de homens. As ações de saúde precisam englobar os diversos públicos, como saúde da mulher, do homem, saúde das crianças, etc.

Conforme o SINASC foram 165 nascidos vivos em 2023, esse número direciona os serviços de puericultura e vacinação para o ano de 2024.

O quadro 3.3 demonstra que as principais causas de internação no munícipio são: Lesões enven e alg out conseq causas externas (119), neoplasias (104), Gravidez parto e puerpério (100), doenças do aparelho circulatório (84), doenças do aparelho digestivo (73).

A 1ª causa "Lesões enven e alg out conseq causas externas" aponta a necessidade de ações prevenção e informação para a população jovem e adulta, geralmente mais acometida por tais causas. O município possui AMENT e tem investido na contratação de psicólogos, e realizado grupos de saúde mental.

A 2ª causa "neoplasias", mostra a necessidade de ampliar as ações de prevenção, a Secretaria de Saúde através da Equipe Multi profissional tem desenvolvido ações como como reuniões de tabagistas, grupos de atividades físicas, alimentação saudável, palestras sobre qualidade de vida, etc.

A 3ª causa "gravidez e puerpério" está dentro do esperado devido aos partos realizados, podendo estar inclusas complicações no puerpério, reafirmando a importância das consultas de pré natal, exames, visita puerperal e consulta puerperal, etc. O município desenvolve tais ações individualmente e possui grupos de gestantes para ações de educação em saúde.

A 4ª causa foi "doenças do aparelho circulatório" mostrando a necessidade de aperfeiçoamento das ações da Atenção básica, em especial aos hipertensos, idosos, etc. O município faz o atendimento de tais públicos tanto nas Unidades básicas de saúde, como no Pronto Atendimento municipal. É realizado estratificação de idosos e hipertensos com exames específicos, encaminhamentos para os de alto risco para ambulatório de média complexidade, visitas domiciliares da equipe para os pacientes debilitados, bem como, consulta médica domiciliar. Procedimentos como curativo, coleta de exames e os demais necessários também são realizados no domicílio.

Em 5º com 73 internamentos, estão as doenças do aparelho digestivo que direciona a equipe para ações de prevenção e tratamento precoce. Tem-se realizado grupo de tabagistas, ofertado grande número de consultas, exames e encaminhamentos, além de ações de prevenção em diversas áreas.

As principais causas de mortalidade no quadrimestre, conforme tabnet SESA são: Neoplasias (9), Doenças do aparelho circulatório (8), Lesões enven e alg out conseq causas externas (8), Doenças do aparelho respiratório (3).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	27.250
Atendimento Individual	35.936
Procedimento	85.011
Atendimento Odontológico	1.753

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-	
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-	
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-	
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 03/04/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informa	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
отпро ртоссинисто	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2013	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-	
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-	
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-	
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	

07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/04/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
Or upo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado		
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2013	-		
Total	2013	-		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 03/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município não realiza gestão dos serviços de média e alta complexidade, bem como de assistência farmacêutica especializada.

Foram ofertados pela farmácia básica/hiperdia 885.325 comp/frascos, planejamento familiar 14.350 comp/frascos de medicamentos via oral, injetável e preservativos; 262.000 medicamentos de controle especial neste quadrimestre, conforme audiência pública.

A Produção ambulatorial SUS por local de residência de setembro a dezembro de 2024 no Datasus, os medicamentos (74.888) somam o maior grupo de procedimentos, ficando em segundo os procedimentos clínicos com 4.878, Procedimentos com finalidade diagnostica foram 1.851.

Conforme audiência pública:

A produção da Atenção Básica se deu em 2 Unidades Básicas de Saúde, totalizando 5.565 realizados pelos técnicos de enfermagem e 1.032 atendimentos realizados pelos enfermeiros; 7.891 consultas médicas realizadas pelos médicos clínicos, 338 consultas realizadas pelo pediatra, 492 consultas realizadas em ginecologia e pré natal.

As visitas domiciliares somaram 115 pelos enfermeiros, 1.876 pelos técnicos de enfermagem, 208 pelos médicos da ESF, 9.124 pelos agentes comunitários de saúde.

Foram ofertados 5.772 transportes de pacientes.

Os profissionais da equipe multidisciplinar da Atenção básica realizaram 440 atendimentos pela Assistente social, 111 atendimentos pela educadora física, 849 atendimentos pela fisioterapeuta, 533 atendimentos pela nutricionista e 418 atendimentos pela psicóloga.

Foram realizados 183 exames citopatológicos e 123 exames de mamografia.

Foram realizadas 2.080 vacinas. 10.607 procedimentos individuais e coletivos em saúde bucal 610 pacientes foram atendidos pelo odontólogo.

O município ofertou 2.242 consultas de especialidades, 30.430 exames de laboratório, 3.358 exames de imagem, 1.225 sessões de fisioterapia, 06 órteses e próteses, 08 próteses auditivas e 91 óculos.

O quadro 4.6 mostra a produção da Vigilância em Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos					
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1	
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1	
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	1	2	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	0	3	
Total	0	4	7	11	

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/06/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica						
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total		
ADMINISTRACAO PUBLICA						
MUNICIPIO	6	0	0	6		
ENTIDADES EMP	PRESARIAIS					
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	2	0	2		
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1		
ENTIDADES SEM FIN	S LUCRATIVOS					
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1		
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1		
PESSOAS FISICAS						
Total	7	4	0	11		

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/06/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

95640322000101	Direito Público	Atenção psicossocial	PR / PEABIRU
		Transporte sanitário	
		Assistência médica e ambulatorial	
		Atenção hospitalar	
		Serviços de apoio ao diagnóstico	
		Consulta médica especializada	
15718459000100	Direito Público	Urgência e emergência	PR / PEABIRU

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Peabiru conta com uma rede física prestadora de serviços do SUS com 11 estabelecimentos, sendo de administração pública: 2 Unidades Básicas de Saúde, 1 Unidade PAM 24 horas, 1 Centro de Atenção Especializada (AMENT), um Posto de Saúde de Silviolândia e a Secretaria de Saúde.

Há vinculação com os consórcios em saúde Ciscomcam (serviços de apoio ao diagnostico, assistência médica especializada, atenção hospitalar, assistência médica ambulatorial, e SAMU (urgência e emergência).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação								
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS		
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	0	0	1	0		
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0		
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	7	4	21	17		
	Intermediados por outra entidade (08)	30	0	0	0	0		
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	0		

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	7	7	15	0	
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/06/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	lm. do Estabelecimento Formas de contratação		2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	4	5	5	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	5	25	19	
	Bolsistas (07)	0	0	0	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	52	67	61	54	
	Intermediados por outra entidade (08)	25	26	19	22	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	8	4	3	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	4	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	27	26	34	40	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	3	3	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/06/2025.

 $\bullet\;$ Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A quantidade de profissionais permanece suficiente para a execução das ações de saúde com qualidade. A maioria dos profissionais tem vínculo empregatício permanente, sendo estatutários e emprego público.

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população as ações de prevenção e promoção da saúde por meio dos serviços ofertados pela atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 96% a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			96,00	96,00	Percentual	92,93	96,80

Ação Nº 1 - Grupo de Gestantes Atividades através de palestras informativas, esclarecimentos de dúvidas que possam surgir durante a gestação e proporcionar orientação e acompanhamento por intermédio de uma equipe multidisciplinar, tendo como foco a prevenção de doenças e a qualidade de vida. Sendo realizado um encontro por mês com temas pertinentes à gestação.

Ação Nº 2 - Projeto Doadores de Sangue, dez doadores mês.

Ação Nº 3 - Grupo de Orientação Nutricional + Atividade Física Atividade desenvolvida pela nutricionista e educadora física para grupos de risco (diabéticos, obesos, hipertensos, etc). Orientações nutricionais a cada 15 dias e atividade física 2 x na semana

Ação Nº 4 - Realizar atendimentos individuais pela equipe multiprofissional Realizados pela Assistente social, Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicóloga para o público em geral.

Ação Nº 5 - Acompanhar e dar resolutividade aos casos destinados pela Promotoria do Município, bem como enviar os relatórios quando solicitados. Realizados pela Assistente Social e Psicóloga

Ação Nº 6 - Visitas e atendimentos domiciliares realizados à pacientes debilitados e acamados. Realizados pela Assistente social, Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicóloga às pessoas acamadas, cadeirantes e outras necessidades especiais.

Ação Nº 7 - Grupo para adolescentes, 02 grupos (Manhã e Tarde) com atividade física 2 x na semana e orientação nutricional 1 vez ao mês.

Ação Nº 8 - Grupo de Crianças (sobre peso e obesidade) . Realizado em parceria com a nutricionista da Educação realizado 2 grupos, duas vezes na semana (manhã e tarde). Atividade física e orientação nutricional

Ação Nº 9 - Atender as crianças de até 2 anos por meio da puericultura Atender 90% das crianças cadastradas

Ação Nº 10 - Melhorar para 70% o índice de aleitamento materno exclusivo para crianças de até 6 meses.

Ação Nº 11 - Captar as gestantes para o acompanhamento de pré natal. Captar precocemente 100% das gestantes para a realização do atendimento e acompanhamento de pré natal até a 12ª semana de gestação

Ação Nº 12 - Captar as gestantes para o acompanhamento de pré natal. Solicitar os exames e avaliar os resultados de 100% das gestantes Sus cadastradas em tempo oportuno até a 12ª semana de gestação

Ação Nº 13 - Realizar 100% de cobertura do território por agentes comunitário de saúde

Ação Nº 14 - Manter com funcionalidade as 4 equipes de ESF implantadas no município

Ação Nº 15 - Manter com funcionalidade, materiais e equipamentos das 2 UBS.

Ação Nº 16 - Realizar territorialização das equipes de ESF para nortear as visitas dos ACS nas famílias de maior risco.

Ação Nº 17 - Oferecer consultas de pré-natal para as gestantes do município conforme linha guia.

Ação Nº 18 - Captar as gestantes para que iniciem o pré-natal no 1, trimestre conforme linha guia. Manter porcentagem de 85%

Ação № 19 - Avaliar o acesso ao acompanhamento pré-natal conforme indicadores do Programa Previne Brasil

 $A \xi \tilde{a}o~N^o~20~-~Vacinar~as~gestantes~com~a~vacina~dtpa.~Manter~a~cobertura~vacinal~das~gestantes~em~90\%$

Ação Nº 21 - Vacinar as gestantes com a vacina da influenza. Manter a cobertura vacinal das gestantes em 90%

Ação Nº 22 - Vacinar idosos com a vacina contra gripe, manter 90% dos idosos

Ação Nº 23 - Estratificar 60% dos idosos cadastrados

Ação Nº 24 - Estratificar 60% dos hipertensos cadastrados

Ação Nº 25 - Estratificar 60% dos diabéticos cadastrados.													
Ação Nº 26 - Realizar teste ra	ápido ou exame laboratorial para	a HIV e Sít	filis em to	odas as ge	stantes cadastra	adas, nos	3 trimestres						
Ação Nº 27 - Acompanhar 90	0% das gestantes por meio de Vi	sitas domic	ciliares										
Ação Nº 28 - Atender em der do covid 19	nanda livre todos os pacientes c	om sintom	as de cov	id, com a	manutenção do	ambulat	ório especifico	enquanto durar	a pandemia				
Ação Nº 29 - Realizar visita	domiciliar/peridomicílio pelos A	CS para to	das as fa	mílias cad	astradas na ES	F no mês							
Ação Nº 30 - Realizar curativo procedimentos/ano	os, inalações, adm. de medican	nentos, retin	rada de p	onto e ver	ificação de pre	ssão arter	ial. Realizar 2	0.000 mil					
Ação Nº 31 - Manter ações d equipe técnica.	o PlanificaSUS. Realizar as açõ	es de educa	ação pern	nanente da	ı estratégia, a f	im de des	envolver comp	petências, habilid	ades da				
Ação Nº 32 - Manter ações d	o Programa Saúde Agente . Rea	lizar ações	conform	e formaçã	o técnica profis	ssional.							
Ação Nº 33 - Executar Progra	Ação Nº 33 - Executar Programa de Saúde na Escola de forma virtual ou remota conforme adesão municipal.												
Ação Nº 34 - Realizar atendimento médico e de enfermagem para 90% dos pacientes com HA													
Ação Nº 35 - Realizar aferiçã	io de pressão arterial a cada sem	estre para	50% dos 1	hipertenso	os cadastrados								
Ação Nº 36 - Realizar a solic	itação de hemoglobina glicada p	pelo menos	uma vez	ao ano pa	nra 50% dos dia	béticos c	adastrados						
Ação Nº 37 - Crianças menor	res de 5 anos que realizaram ava	ıliação do e	estado nut	tricional,	com ¿peso adec	quado; no	SISVAN. Me	eta 75%					
Ação Nº 38 - Manter Program	na de Hanseníase e Tuberculose	com a dist	ribuição	de medica	mentos próprio	os confori	me disponibiliz	zação do MS					
Ação Nº 39 - Manter Program	na de Hanseníase e Tuberculose	ofertando	consultas	para acoi	npanhamento o	los casos	confirmados						
Ação Nº 40 - Manter Grupo educadora física	Mais Saúde¿ com atividades fís	sicas 3x na	semana o	com acom	panhamento nu	tricional	e psicológico,	sob a coordenaçã	io da				
Ação Nº 41 - Grupo Terapêu	tico de Vivências em parceria co	om a Rede	Feminina	de Comb	oate ao Câncer,	5 encont	os no ano.						
Ação Nº 42 - Grupo Mulhere	s em Ação, Terapia em grupo u	ma vez ao	mês, tota	lizando 5	reuniões.								
Ação Nº 43 - Grupo de Apoie	o ao Controle do Tabagismo 8 r	euniões anı	ual, com	a comunic	lade.								
Ação Nº 44 - Grupo Envelhe	cimento saudável Atividade físio	ca 2x na se	mana e o	rientações	pertinentes ao	público a	ilvo						
Ação Nº 45 - Intervenção soc	rioeducativa para pais da rede de	e educação.	. (ex: CM	ŒΙ¿s, esco	olas municipais	e estadua	ais)						
2. Manter acima de 81% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			85,00	90,00	Percentual	82,45	91,61				
Ação Nº 1 - Realizar busca a	tiva das famílias cadastradas no	Auxílio Br	asil dura	nte as 2 vi	gências no ano								
Ação Nº 2 - Realizar divulga	ção da pesagem da vigência em	locais de a	mpla circ	culação									
3. Manter em 75% Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			80,00	80,00	Percentual	21,73	27,16				
Ação Nº 1 - Implantar saúde	bucal nas ESF. Implantar grada	tivamente ı	ıma equij	oe ao ano.	'			'					
Ação Nº 2 - Manter a clínica	do bebe . Atender crianças a pa	rtir de 6 m	eses de id	lade									
Ação Nº 3 - Saúde bucal ¿ pr	oc. Individuais e coletivos. Ofer	rtar 6.000 p	procedime	entos									
Ação Nº 4 - Cobertura popula	acional estimada pelas equipes b	pásicas de S	Saúde Bu	cal, mante	er cobertura de	80%							
Ação Nº 5 - Ofertar atendime	ento e melhorar o acesso de 60%	das gestan	ites a saú	de bucal r	o pré-natal.								
Ação Nº 6 - Realizar 9 ações de gestantes, diabéticos e hip	de educação em Saúde Bucal : ertensos.	Palestras na	a escola 1	no período	da manhã e da	a tarde; E	videnciação de	e placa; Palestras	nos grupos				
4. Disponibilizar testagem para Covid 19 nos pacientes sintomáticos respiratórios (conforme orientação Regional de Saúde)	Percentual de testagem para covid-19	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00				

5. Capacitar através da Educação Permanente os trabalhadores da saúde com tema ligado a Atenção Integral da Pessoa com Deficiência	Número de capacitações de educação permanente em saúde com tema ligado a Atenção Integral da Pessoa com Deficiência	0		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestra	a com a equipe de saúde sobre A	tenção Inte	gral da Pessoa	com Deficiênc	ia			
6. Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional e de gênero, saúde reprodutiva e IST/AIDS Ação Nº 1 - Realizar palestra IST/AIDS	Número de capacitações para trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional e de gênero, saúde reprodutiva e IST/AIDS		cultura de pa	z, preconceito ra	1 acial, geracion	Número nal e de gênero,	1,00	100,00 va e
7. Manter a taxa de resolutividade da Atenção Básica acima de 85%	Taxa de resolutividade da Atenção Básica	0		85,00	85,00	Taxa	82,29	96,8

busca ativa dos faltosos.

Ação Nº 2 - Realizar a aferição da taxa de resolutividade da Atenção Básica Os dados serão tabulados mensalmente e avaliados a cada quadrimestre.

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada e Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Disponibilizar exames de laboratório	Número de exames de laboratoriais ofertados	0			160.000	40.000	Número	30.430,00	76,08
Ação Nº 1 - Ofertar 40.000 exames	laboratoriais através de c	onvênio co	m prestad	or					
2. Disponibilizar exames de imagem através de compra de serviços em consorcio e serviço próprio.	Número de exames de imagem ofertados	0			8.800	2.200	Número	3.358,00	152,64
Ação Nº 1 Manter RH suficiente	no setor de agendamento	a fim de g	arantir a a	agilidade (e eficácia dos p	protocolos	,		
3. Disponibilizar atendimento de fisioterapia aos usuários do SUS, através de atendimento na sala de fisioterapia municipal e compra de serviços.	Número de atendimento de fisioterapia ofertados.	0			20.000	5.000	Número	2.074,00	41,48
Ação Nº 1 - Manter sala de fisiotera	pia municipal								
4. Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o município na	rede de urgência e emerg	gência 100%	Ó						
5. Disponibilizar transporte para tratamento fora do domicílio, atendendo 90% população.	Percentual de transporte para tratamento fora do domicílio ofertado	0			90,00	90,00	Percentual	54,72	60,80
Ação Nº 1 - Ampliar frota municipa	l para transporte sanitário	Adquirir 1	veículo	para o tra	nsporte intermu	ınicipal.			
6. Disponibilizar exames e consultas de especialidades conforme políticas públicas de atendimento.	Número de exames e consultas de especialidades ofertadas	0			10.400	2.600	Número	2.242,00	86,23

 $A c\ {\tilde{a}o}\ N^o\ 2 - Tratamento\ Hemodin\ {\tilde{a}mico}\ e\ Cirurgias\ Cardiovas culares\ de\ alta\ complexidade.$

Ação Nº 3 - Acompanhar as consultas agendadas na atenção especializada verso encaminhamentos realizados pela atenção básica e busca ativa dos faltosos.

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da ¿Rede Mãe Paranaense¿, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			80,00	0,80	Percentual	15,89	1.986,25

,	agendamento de exames de citopato	lógico na ro	otina da U	JBS atravé	és de orientaçõ	ées, confir	mação de ager	nda, busca ativa, 1	mantendo
Ação Nº 2 - Realizar div	rulgação das atividades para conscier	ntização nas	s mídias.						
Ação Nº 3 - Solicitação	de exame de citopatológico para as r	nulheres na	ı faixa etá	ria precor	izada durante	s as consu	ltas médicas		
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			40,00	40,00	Percentual	16,09	40,23
Ação Nº 1 - Solicitação	de exames de mamografia na faixa e	tária precoi	nizada, du	irantes as	consultas méd	licas		'	
Ação Nº 2 - Realizar div	rulgação das atividades relacionadas	e de consci	entização	nas mídia	ıs				
Ação Nº 3 - Realizar bus	sca ativa da população alvo pelos AC	CS							
Ação Nº 4 - Implantar m	nonitoramento das mulheres de 50 a c	69 anos par	a realizaç	ão da mai	nografia de 02	2 em 02 ar	nos, ou confor	me orientação do	INCA.
3. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			34,00	34,00	Percentual	4,16	12,24
Ação Nº 1 - Realizar pal	estra sobre ¿benefícios do parto norr	nal; no gru	ipo de ges	stantes					
4. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	0			90,00	90,00	Percentual	20,00	22,22
Ação Nº 1 - Oferecer 7 o	consultas de pré-natal para as gestant	es do muni	cípio con	forme linl	na guia.				
Ação Nº 2 - Realizar no gestantes cadastradas	mínimo 60% de acompanhamento de	e gestantes	com 6 co	nsultas de	pré natal seno	do a prime	ira até a 12ª se	emana de gestação	o das
Ação Nº 3 - Realizar est	ratificação de risco em todas as gesta	antes cadast	tradas cor	nforme lin	ha guia				
5. Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS	Número de testes rápidos de sífilis realizados em gestantes usuárias do SUS	0			90,00	90,00	Percentual	49,09	54,54
Ação Nº 1 - Realizar tes	te rápido ou exame laboratorial para	HIV e Sífil	lis para 90	0% das ge	stantes cadasti	adas.	'	'	
6. Manter o percentual de óbitos maternos em 0,0	Percentual de óbitos maternos	0			0,00	0,00	Percentual	0	(
Ação Nº 1 - Realizar vis	ita puerperal até o 5° dia útil para to	das as puér	peras						
Ação Nº 2 - Promover o	planejamento familiar e anticoncepç	ão							
Ação Nº 3 - Realizar reu	nião do comitê de mortalidade mater	rno infantil	para defi	nição de a	ções de preve	nção.			
7. Reduzir a mortalidade infantil para um dígito	Taxa de mortalidade infantil	0			0	0	Número	1,00	(
Ação Nº 1 - Realizar 3 r	euniões do comitê de mortalidade ma	aterno infar	ntil para d	lefinição c	le ações de pre	evenção.			
Ação Nº 2 - Manter puer	ricultura conforme protocolo de Aten	ıção à Saúd	le da cria	nça em 10	0% das Unida	des Básica	ıs de Saúde		
Ação Nº 3 - Realizar bus	sca ativa dos faltosos na puericultura	e vacinaçã	lo						
8. Investigar os óbitos infantis e fetais	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar inv	restigação de todos os casos de óbito	infantil e f	etal						
9. Investigar os óbitos infantis e fetais	Número de óbitos infantis e fetais investigados	0			100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00

10. Investigar os óbitos maternos	Número de óbitos maternos investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00			
Ação Nº 1 - Realizar inv	vestigação de todos os casos de óbito	materno										
11. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00			
Ação Nº 1 - Realizar inv	vestigação de óbito em mulheres e id	ade fértil										
12. Manter em 0,0% a incidência de sífilis congênita	Incidência de sífilis congênita	0			0,00	0,00	Percentual	0	0			
Ação Nº 1 - Ampliar o d	liagnóstico do parceiro sexual da ges	stante duran	te o pré na	tal e trat	ar em tempo o	portuno						
Ação Nº 2 - Realizar tes	cão N° 2 - Realizar teste rápido para HIV e Sífilis e laboratorial em todas as gestantes cadastradas.											

Ação Nº 3 - Tratar todos os parceiros de gestantes diagnosticadas com sífilis

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de CRACK e outras drogas.

$OBJETIVO\ N^{\circ}\ 4.1$ - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
saúde mental na atenção	Número de atendimentos de saúde mental na atenção básica.	0			1.600	400	Número	418,00	104,50

Ação $N^{\rm o}$ 1 - Realizar atendimento individual de psicologia para 400 pacientes do SUS

Ação Nº 2 - Disponibilizar atendimento psicológico aos familiares que passaram por luto em decorrência do Covid (Solicitado na Conferência Municipal de Saúde)

Ação Nº 3 - Manter Equipe de Saúde Mental (AMENT)

2. Realização de capacitação	Número de capacitações em	0		8	0	Número	2,00	0
em saúde mental para equipe	saúde mental realizadas							
matricial e atenção básica.								

Ação Nº 1 - Capacitações com os temas: A importância do autocuidado para conseguir cuidar do outro. Principais problemas psicológicos, ansiedade e depressão. Quando buscar ajuda. Estratégias de manejo em saúde mental: Estratificação e plano de cuidados.

3. Acolhimento e	Percentual de acolhimento e	0		75,00	50,00	Percentual	25,32	50,64
Classificação de risco para	Classificação de risco para							
atendimento do público de	atendimento do público de							
saúde mental com oficinas e	saúde mental							
grupos.								

Ação N° 1 - Realizar estratificação de risco dos pacientes de saúde mental cadastrados.

Ação Nº 2 - Realizar grupos específicos de saúde mental para pacientes e familiares

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

 $OBJETIVO\ N^{\circ}\ 5\ .1\ -\ Melhoria\ das\ condições\ de\ Saúde\ do\ Idoso\ e\ portadores\ de\ doenças\ crônicas\ mediante\ qualificação\ da\ gestão\ e\ das\ redes\ de\ atenção.\ Promover\ a\ qualidade\ de\ vida,\ estimulando\ a\ população\ a\ reduzir\ à\ vulnerabilidade\ e\ riscos\ à\ saúde\ relacionada\ a\ seus\ determinantes.$

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			3,45	3,45	Taxa	1,19	34,49
Ação Nº 1 - Estratificar 6	50% dos hipertensos cadastrados.								
Ação Nº 2 - Estratificar 6	50% dos diabéticos cadastrados								
2. Capacitação de profissionais de saúde para a orientação da população para a promoção da qualidade de vida	Número de capacitação para profissionais de saúde	0			4	1	Número	0	0

$DIRETRIZ\ N^{o}\ 6-Redução\ dos\ riscos\ e\ agravos\ \grave{a}\ sa\'ude\ da\ população,\ por\ meio\ das\ ações\ de\ promoção\ e\ vigilância\ em\ sa\'ude.$

Ação Nº 1 - Realizar capacitação de profissionais de saúde para a orientação da população para a promoção da qualidade de vida

OBJETIVO N° 6 .1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, em pelo menos 95%, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	95,00	Percentual	145,50	153,16
Ação Nº 1 - Realizar o	divulgação com carros de som, em míd	ias socias, 1	ádios, etc	e, nas cam	panhas de vaci	na			
Ação Nº 2 - Realizar e	educação em saúde nas salas de espera	das UBS at	ravés de 1	nultimídi	a.				
Ação Nº 3 - Realizar	verificação do calendário vacinal das cr	ianças do t	erritório n	a puericu	ltura.				
Ação Nº 4 - Implemen	ntar o programa nacional de imunizaçõe	es.							
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Distribuir	medicamentos próprios para TB confo	rme dispon	ibilização	do MS;					
Ação Nº 2 - Ofertar co	onsulta com médico da ESF para os cas	sos confirm	ados						

Ação Nº 1 - Realizar teste rápido de HIV em todos os novos casos de TB

realização de exames | nos casos novos de tuberculose

Percentual de de exames anti-HIV

3. Garantir a

anti-HIV nos casos novos de tuberculose 100,00

100,00 | Percentual

100,00

100,00

4. Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			96,00	96,00	Percentual	94,00	97,92
Ação Nº 1 - Preencher	causa do óbito em todas as declaraçõe	s de óbito							
5. Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar	100% ou mais das doenças compulsória	s imediatas	registrac	las no SIN	IAN, em até 60	dias a pa	artir da data d	le notificação	
6. Manter o número de serviço de saúde notificador de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Número de serviço de saúde notificador de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar	doenças e agravos relacionados ao trab	alho							
7. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	Percentual das ações de vigilância sanitária realizadas no município	0			100,00	100,00	Percentual	57,16	57,16
Ação Nº 1 - Cadastro,	Inspeção Licenciamento, Investigação	, Atividade:	s Educati	vas, Gestâ	io de Qualidade	e, e outro	s no Municíp	io. 600 atendimer	itos
8. Manter a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos em 0,0.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0,00	0,00	Taxa	0	(
Ação Nº 1 - Realizar e	encaminhamentos de gestantes portador	as de HIV	conforme	protocolo	o do Mãe Paran	aense			
Ação Nº 2 - Realizar t	este rápido ou exame laboratorial para	HIV e Sífil	is em tod	as as gest	antes cadastrad	as.			
Ação Nº 3 - Disponibi	lizar fórmula infantil para crianças exp	ostas ao HI	V até o 1	8° mês					
Ação Nº 4 - Investiga	e monitorar as crianças expostas ao H	IV até 18 n	neses						
Ação Nº 5 - Realizar a	nções de prevenção e diagnóstico DST/.	AIDS com	populaçã	o de risco					
Ação Nº 6 - Capacitar	a equipe para realização de teste rápido	0							
Ação Nº 7 - Intensific	ar a coleta de teste rápido de HIV, sífil	is, hepatite	B e C na	Unidade	Básica de Saúd	e			
9. Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			92,00	92,00	Percentual	100,00	108,70
Ação Nº 1 - Distribuir	medicamentos próprios para hansenías	se conforme	disponit	oilização d	lo MS;				
Ação Nº 2 - Ofertar co	onsulta especializada para os casos conf	firmados							
Ação Nº 3 - Acompan	har pacientes e comunicantes até 5 ano	s após a cu	ra.						
Ação Nº 4 - Monitorar	r a qualidade do preenchimento das Fic	has de Noti	ficação C	Compulsóı	ria da Hansenía	se			
10. Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	0			0	0	Número	0	(
Ação Nº 1 - Executar	o plano de contingência de dengue								
11. Garantir a realização de visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			6	6	Número	2,00	33,33

Descrição da Meta

1. Manutenção e

consumo humano

aprimoramento da vigilância

2. Manutenção da vigilância epidemiológica e do controle

de zoonoses (raiva humana, leptospirose, hantavirose).

aprimoramento da vigilância

epidemiológica e do controle

de doenças transmitidas por vetores (doença de Chagas,

malária, febre amarela,

dengue, leishmaniose).

TS, abordando assuntos

relacionados à Saúde do

Trabalhador.

3. Manutenção e

da qualidade da água de

Indicador para

monitoramento e

avaliação da meta

Proporção de análises

água para consumo

humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e

Ações de vigilância

epidemiológica e do controle de zoonoses (raiva

humana, leptospirose, hantavirose).

Ações de vigilância

epidemiológica e do

controle de doenças transmitidas por vetores

(doença de Chagas,

malária, febre amarela,

dengue, leishmaniose).

oferecidas

Ação Nº 1 - Realizar capacitações com a equipe de saúde

Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre doenças transmitidas por vetores para a equipe de saúde

turbidez

Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre zoonoses para a equipe de saúde

realizadas em amostras de

Ação Nº 1 - Cumprir com os parâmetros estabelecidos pelo VIGIÁGUA. Realizar 100% de análise da água.

OBJETIVO Nº 6 .2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde.

de

medida

Unidade Ano -

Linha-

Base

Meta

2025)

100,00

100,00

100,00

Plano(2022-

Linha-

Base

Unidade

medida -

Percentual

Percentual

100,00 Percentual

Meta

de

Meta

2024

100,00

100,00

% meta

da PAS

alcançada

166,40

0

0

Resultado do

Quadrimestre

166,40

0

0

4. Elaborar o Plano de contingência da dengue	Plano elaborado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar o plano exis	stente				'				
OBJETIVO Nº 6 .3 - Propor e gestão municipal.	stratégias para promoção d	a Saúde do	Trabalh	ador dos	trabalhadores	de saúd	le que atuan	n na atenção pri	mária e na
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar um plano de ação en saúde do trabalhador abordando eixos principais: Vigilância em saúde do trabalhador, Atenção à Saúde do trabalhador e Educação permanente em Saúde do trabalhador	os de ação em Saúde do Trabalhador será submetida ao Conselho	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar os agravos	da Saúde do trabalhador no	SINAN e p	reencher	campo de	ocupação			1	
Ação Nº 2 - Investigar todas as o	ocorrências de acidentes de tr	abalho grav	es, fatais	envolven	do crianças e ad	dolescen	tes		
Ação Nº 3 - Realizar vigilância	los ambientes e processos de	trabalho no	s estabele	ecimentos	assumidos pela	ı vigilân	cia sanitária	municipal.	
Ação Nº 4 - Realizar ações de sa	úde do trabalhador no ramo	da construç	ão civil.						
Ação Nº 5 - Realizar ações de sa	úde do trabalhador no traball	no rural.							
Ação Nº 6 - Realizar vigilância o	los ambientes e processos de	trabalho na	s empresa	as formula	adoras e de sínt	eses de a	agrotóxico.		
Capacitação semestral com os	Capacitações	0			4	1	Número	0	(

3. Instituir reuniões de Educação Permanente na Estratégia de Saúde da família (enfermeiros, médicos e ACS);	Reuniões realizadas	0		24	6	Número	5,00	83,33
Ação Nº 1 - Executar atividades de e	educação permanente							
4. Cessação do tabaco dos TS controle periódico de saúde (hipertensão, diabetes, obesidade, saúde mental,etc); à importância da atualização do cartão vacinal e preventivos de câncer de colo e mama.	Número de TS que mantiveram exames em dia	0		100,00	50,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar mobilização com os profissionais de saúde para realização de exames de preventivo, mamografia e atualização do calendário vacinal.

Ação Nº 2 - Realizar verificação de PA, HGT e IMC dos trabalhadores de saúde.

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia e Fortalecimento da Política de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO N $^{\circ}$ 7 .1 - Melhorar a qualidade dos serviços, de oferta de medicamentos aos pacientes e qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município. Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS, em 100% dos serviços farmacêuticos da Atenção Básica.	Percentual de serviços farmacêuticos com o Sistema HORUS implantado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar entrega d	e medicamento nas 2 UI	BS							
Capacitação dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica.	Percentual de servidores capacitados	0			11	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar profissiona	is às capacitações promo	vidas pela	11ª RS						
3. Fortalecer a estrutura física para a prestação de serviços para a operacionalização da Assistência Farmacêutica no município.	Proporção de farmácias da Atenção Básica estruturadas	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00

Ação Nº 1 - Dispensar medicamentos da Farmácia Básica e Programas Especiais; Farmácia básica; Planejamento familiar; Hipertensão, diabetes; Medicamentos de controle especial; Medicamentos excepcionais; Suplementação para pacientes com câncer e gastrostomia.

OBJETIVO Nº 7.2 - Fortalecer as ações e serviços de Assistência Farmacêutica no município, de acordo com as políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica nacional e estadual.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Regular a oferta do elenco de medicamentos dos programas de saúde de responsabilidade do município.	Remume aprovada e executada	0			100	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Ofertar medicamentos do	os programas de saúde d	le responsal	bilidade d	o municíp	oio. Remume				
2. Regular a oferta do elenco de medicamentos dos programas de saúde conforme regionalização.	REREME mantida em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social. Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios.

OBJETIVO N^{o} 8 .1 - Fortalecimento e Aperfeiçoamento dos Processos de planejamento e informação em saúde, com vistas à melhoria do desempenho nos Serviços de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Elaborar os quatro instrumentos básicos de planejamento	Instrumentos elaborados, aprovados.	0			16	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano mu	unicipal de saúde, Programação	o anual de s	saúde, Re	latórios q	uadrimestrais, I	Relatório	anual de gest	ão respeitando os	prazos
2. Manter em funcionamento o prontuário eletrônico no município.	Manutenção do prontuário	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato co	om empresa fornecedora do se	rviço de pro	ontuário e	letrônico					
Ação Nº 2 - Realizar capacitaç	ão dos colaboradores da SMS	para utiliza	ção do si	stema mu	nicipal				
3. Elaborar projetos de investimentos.	Número de projetos elaborados pelo número de projetos implementados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir aos program	mas disponibilizados pelo MS								
4. Qualificar e capacitar em planejamento os profissionais envolvidos com a gestão	Número de profissionais capacitados	0			8	2	Número	100,00	5.000,00
Ação Nº 1 - Encaminhar os pro	ofissionais envolvidos com a g	estão para	cursos de	capacitaç	ão				

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da desprecarização dos vínculos de trabalho. Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - Estabelecer política de incentivo e valorização dos servidores, evitando a precarização dos contratos de trabalho. Fortalecer e Aperfeiçoar os Processos de Educação em Saúde com Foco na Formação e na Educação Permanente, com vistas à melhoria do desempenho nos Serviços de Saúde, por meio da reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral, contínua e permanente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Implementar ações de educação permanente para qualificação dos trabalhadores de saúde	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

 $Ação\ N^o\ 1\ -\ Encaminhar\ profissionais\ para\ participar\ das\ capacitações\ realizadas\ pe la\ 11^a\ RS\ ou\ video conferência$

Ação N° 2 - Realizar capacitação para trabalhadores da saúde com tema ¿Humanização¿

Ação Nº 3 - Realizar capacitação para trabalhadores da saúde da unidade 24 horas com tema ¿Urgência e Emergência¿.

Realização de concurso público para valorização	Concurso público realizado	0		1	Não programada	Número	✓ Sem Apuração	
dos servidores evitando a precarização dos contratos de trabalho							1 3	
3. Contratação dos profissionais da rede pública de saúde	Número de profissionais contratados	0		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N^{o} 1 - Realizar contratação de profissionais para os serviços de saúde municipais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
 - Adequação do consultório odontológico da Unidade Drº Ney Canziani 	Reforma concluída	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Compra de materiais	e equipamentos de od	ontologia.							
2. Ampliação de 01 equipe de saúde bucal	Equipe implantada	0			1	1	Número	0	C
Ação Nº 1 - Iniciar atendimentos	odontológicos na UBS	DR Nei C	anziani						
3. Ampliação de 01 equipe de saúde bucal Aquisição de equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde	Equipamentos adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	0	C
Ação Nº 1 - Iniciar atendimentos	odontológicos na UBS	DR Nei C	anziani						
4. Aquisição de Veículo - Transporte Sanitário/Vigilância em Saúde	Veículo adquirido	0			1	Não programada	Número	▼ Sem Apuração	
5. Aquisição de equipamentos para a sala de fisioterapia municipal da Unidade Dr Ney Canziani para reabilitação da síndrome pós covid	Equipamentos adquiridos	0			100,00	Não programada	Percentual	☑ Sem Apuração	
6. Construção de uma UBS	UBS construída	0			1	Não programada	Número	✓ Sem Apuração	
7. Construção de um Pronto atendimento Municipal	Construção concluída	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construção de um Pr	ronto atendimento Mur	nicipal							
8. Implementar Farmácia Básica ou Posto de Medicamento nas UBS	Número de farmácia básica ou posto de medicamento implementada	0			2	2	Número	1,00	50,00

Ação $N^{\rm o}$ 2 - Implementar farmácia básica na UBS Dr Turiki Fukasi

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

 $OBJETIVO\ N^{o}\ 10\ .1\ -\ Consolidar\ o\ efetivo\ exercício\ do\ controle\ social,\ garantindo\ que\ o\ Conselho\ de\ Saúde\ delibere\ sobre\ a\ formulação\ e\ sobre\ o\ acompanhamento\ da\ política\ de\ saúde,\ inclusive\ em\ seus\ aspectos\ financeiros.$

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Enviar os instrumentos de gestão (Plano de Saúde, PAS, RAG/SARGSUS), para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde	Proporção de instrumentos de gestão enviados ao Conselho de Saúde	0			16	4	Número	1,00	25,00

Ação Nº 1 - Enviar os instrumentos de gestão (Plano de Saúde, PAS, RAG/SARGSUS), para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde.

Descrição da Meta	mo	licador pa nitoramen valiação da	ito de	nidade e edida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2 2025)	2022-	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
OBJETIVO Nº 10 .3 - cumprin	nento da lei 14	1 e regiona	alização									
 Realizar reunião com a equipe para avaliação dos indicadores de SISPACTO e redirecionamento das ações. 		r	0			8		Não progr	amada	Número	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 2 - Realizar reunião con	n a equipe para	avaliação	dos indic	cadores	do SISPA	CTO e 1	edirecion	amento	das aç	eões		
Ação Nº 1 - Realizar reuniões co	m a equipe para	a construçã	o do pla	nejamer	to das aç	ões prop	ostas (pro	gramaç	ção anu	ıal de saúde)		
 Realizar reuniões com a equip para construção do planejamento das ações propostas (programaçã anual de saúde) 	realizado	ento	0			8		2		Número	0	(
Descrição da Meta	Indicador monitoran avaliação o	nento e	Unidade de medida	e Ano Linh Base	Linh	Pla	no(2022-	Meta	2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
OBJETIVO Nº 10 .2 - Qualific Consolidar o efetivo exercício o	-		-			-		_			_	
Ação Nº 6 - Receber e responder	todas as demar	ndas no pra	zo estab	elecido.								
Ação Nº 5 - Elaborar instrument	o de avaliação d	la qualidad	e dos se	rviços d	e saúde pa	ara os m	unícipes.					
Ação Nº 4 - Manter as atividades	s da Ouvidoria o	como prior	idade do	ouvido	·.							
Ação Nº 3 - Realizar divulgação livulgação	nos meios de co	omunicaçã	o (rádio,	internet	, redes so	ciais Inc	centivo ao	envolv	imento	o dos demais	trabalhadores de	saúde na
Ação Nº 2 - Manter Linha telefô qualidade de atendimento e conf		_	ras para	acolhim	ento de d	emandas	em cada	Unidad	le de S	aúde, promo	vendo maior ace	ssibilidade,
Ação Nº 1 - Manter em funciona	mento o serviço	de Ouvid	oria		'							
4. Manter em funcionamento, 01 serviço de Ouvidoria	Ouvidoria impla	antada	0				1	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar minimamen	te 15% da receit	ta do munio	cípio na	saúde								
	Percentual aplic saúde anualmen		0				15,00	15	5,00	Percentual	30,00	200,00
Ação Nº 2 - Promover e facilitar	a participação o	dos consell	neiros de	saúde e	m cursos	e capac	itações					
Ação Nº 1 - Realizar 10 reuniões	s periódicas do (COMUS.										
Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	Proporção Cons Saúde cadastrad Sistema de Acompanhamer Conselhos de Sa SIACS.	los no	0				100,00	10	00,00	Percentual	100,00	100,00

1. Alimentação do Sistema Federal SIOPS Proporção de 2.000 Número 2,00 33,33 - Sistema de Informações sobre alimentação Orçamento Público em Saúde bimestral Ação Nº 1 - Acompanhar alimentação do sistema pelo setor de contabilidade da Prefeitura 3,00 2. Participação efetiva da Secretaria Número de 0 40 10 Número 30,00 Municipal de Saúde de Peabiru nas participações nas reuniões da CIB - Regional e na CIB -CIB Estadual (Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná).

DIRETRIZ N^{o} 11 - Diretriz 11: Ampliar o acompanhamento familiar na prevenção e promoção de saúde, mediante ações de conscientização, visando a melhora dos resultados em saúde e a qualidade de vida nas linhas de atenção da Atenção Básica.

OBJETIVO N^{o} 11 .1 - Realizar ações de saúde tendo em vista o aumento da participação familiar nas linhas de atenção: saúde mulher, saúde do idoso, saúde mental e saúde da criança e do adolescente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Realizar campanhas de coletas de preventivo em parceria com as empresas privadas, comércio, indústrias, etc.	Campanha realizada	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de co	letas de preventivo en	parceria co	om as emp	oresas pri	vadas, comérci	o, indústr	ias, etc		
Realizar palestras com o tema saúde da mulher	Palestra realizada	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras com o t	ema saúde da mulher	no Grupo de	e Mulhere	es s					
3. Promover palestras em conjunto com o conselho tutelar para pais sobre os deveres da família	Palestra realizada	0			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover palestras em co	njunto com o conselho	tutelar par	a pais sob	re os dev	eres da família				
4. Realizar palestras sobre violência autoprovocada e de tentativa de suicídio para o pais das escolas municipais e estaduais.	Palestra realizada	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras sobre vi	iolência autoprovocada	a e de tentat	iva de sui	cídio para	a o pais das esc	olas mun	icipais e esta	duais.	
5. Realizar 1 visita ao mês para cada idoso frágil cadastrado pelo agente comunitário de saúde	Porcentagem de visitas realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar 1 visita ao mês p	ara cada idoso frágil c	adastrado p	elo agente	comunit	ário de saúde				
6. Criar Programa de Orientação para pacientes que passam por internamento psiquiátrico e suas famílias.	Programa criado	0			1	1	Número	0	C
Ação Nº 1 - Criar Programa de Orienta	ação para pacientes qu	e passam po	or interna	mento psi	quiátrico e suas	famílias			
7. Criar plano de manutenção de cadeiras de rodas.	Plano criado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar plano de manutenção	o de cadeiras de rodas								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Prestar atendimento de saúde mental na atenção básica através dos profissionais da ament e ações da ESF.	400	418
	Realização de capacitação em saúde mental para equipe matricial e atenção básica.	0	2
	Acolhimento e Classificação de risco para atendimento do público de saúde mental com oficinas e grupos.	50,00	25,32
	Elaborar projetos de investimentos.	100,00	100,00
	Disponibilizar transporte para tratamento fora do domicílio, atendendo 90% população.	90,00	54,72

	Disponibilizar exames e consultas de especialidades conforme políticas públicas de atendimento.	2.600	2.242
	Construção de um Pronto atendimento Municipal	1	1
122 -	Disponibilizar exames de laboratório	40.000	30.430
Administração Geral	Alimentação do Sistema Federal SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde	6	2
	Realizar reuniões com a equipe para construção do planejamento das ações propostas (programação anual de saúde)	2	0
	Enviar os instrumentos de gestão (Plano de Saúde, PAS, RAG/SARGSUS), para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde	4	1
	- Adequação do consultório odontológico da Unidade Drº Ney Canziani	1	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação dos trabalhadores de saúde	100,00	100,00
	Elaborar os quatro instrumentos básicos de planejamento	4	1
	Regular a oferta do elenco de medicamentos dos programas de saúde de responsabilidade do município.	1	100
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS, em 100% dos serviços farmacêuticos da Atenção Básica.	100,00	100,00
	Disponibilizar exames de imagem através de compra de serviços em consorcio e serviço próprio.	2.200	3.358
	Participação efetiva da Secretaria Municipal de Saúde de Peabiru nas reuniões da CIB – Regional e na CIB – Estadual (Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná).	10	3
	Ampliar o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	100,00	100,00
	Ampliação de 01 equipe de saúde bucal	1	0
	Regular a oferta do elenco de medicamentos dos programas de saúde conforme regionalização.	100,00	100,00
	Capacitação dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica.	3	0
	Fortalecer a estrutura física para a prestação de serviços para a operacionalização da Assistência Farmacêutica no município.	100,00	50,00
	Aplicar a receita própria do município em saúde, conforme preconizada na lei 141 e sua regulamentação.	15,00	30,00
	Contratação dos profissionais da rede pública de saúde	100,00	100,00
	Disponibilizar testagem para Covid 19 nos pacientes sintomáticos respiratórios (conforme orientação Regional de Saúde)	100,00	100,00
	Manter em funcionamento, 01 serviço de Ouvidoria	1	1
	Qualificar e capacitar em planejamento os profissionais envolvidos com a gestão	2	100
	Cessação do tabaco dos TS controle periódico de saúde (hipertensão, diabetes, obesidade, saúde mental,etc); à importância da atualização do cartão vacinal e preventivos de câncer de colo e mama.	50,00	0,00
	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	100,00	100,00
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS	90,00	49,09
	Disponibilizar exames e consultas de especialidades conforme políticas públicas de atendimento.	2.600	2.242
	Construção de um Pronto atendimento Municipal	1	1
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter em 96% a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	96,00	92,93
Dasica	Realizar campanhas de coletas de preventivo em parceria com as empresas privadas, comércio, indústrias, etc.	1	1
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (3,45	1,19
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,80	15,89
	Manter acima de 81% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	90,00	82,45
	Realizar palestras com o tema saúde da mulher	1	1

	Ampliação de 01 equipe de saúde bucal	1	0
	Manter em funcionamento o prontuário eletrônico no município.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	100,00
	Capacitação de profissionais de saúde para a orientação da população para a promoção da qualidade de vida	1	0
	Realização de capacitação em saúde mental para equipe matricial e atenção básica.	0	2
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	40,00	16,09
	Manter em 75% Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	80,00	21,73
	Promover palestras em conjunto com o conselho tutelar para pais sobre os deveres da família	1	0
	Ampliação de 01 equipe de saúde bucal Aquisição de equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde	100,00	0,00
	Instituir reuniões de Educação Permanente na Estratégia de Saúde da família (enfermeiros, médicos e ACS);	6	5
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Acolhimento e Classificação de risco para atendimento do público de saúde mental com oficinas e grupos.	50,00	25,32
	Aumentar o percentual de parto normal	34,00	4,16
	Disponibilizar atendimento de fisioterapia aos usuários do SUS, através de atendimento na sala de fisioterapia municipal e compra de serviços.	5.000	2.074
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	90,00	20,00
	Realizar palestras sobre violência autoprovocada e de tentativa de suicídio para o pais das escolas municipais e estaduais.	1	1
	Capacitar através da Educação Permanente os trabalhadores da saúde com tema ligado a Atenção Integral da Pessoa com Deficiência	1	1
	Realizar 1 visita ao mês para cada idoso frágil cadastrado pelo agente comunitário de saúde	100,00	
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS	90,00	49,09
	Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional e de gênero, saúde reprodutiva e IST/AIDS	1	1
	Criar Programa de Orientação para pacientes que passam por internamento psiquiátrico e suas famílias.	1	0
	Manter o percentual de óbitos maternos em 0,0	0,00	0,00
	Manter a taxa de resolutividade da Atenção Básica acima de 85%	85,00	82,29
	Criar plano de manutenção de cadeiras de rodas.	1	1
	Reduzir a mortalidade infantil para um dígito	0	1
	Investigar os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Implementar Farmácia Básica ou Posto de Medicamento nas UBS	2	1
	Manter a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos em 0,0.	0,00	0,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	100,00	1,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Manter em 0,0% a incidência de sífilis congênita	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Manutenção e aprimoramento da vigilância da qualidade da água de consumo humano	100,00	166,40
Samalla	Elaborar um plano de ação em saúde do trabalhador abordando os eixos principais: Vigilância em saúde do trabalhador, Atenção à Saúde do trabalhador e Educação permanente em Saúde do trabalhador	1	1
	Manutenção da vigilância epidemiológica e do controle de zoonoses (raiva humana, leptospirose, hantavirose).	100,00	0,00
	Capacitação semestral com os TS, abordando assuntos relacionados à Saúde do Trabalhador.	1	0

	Manutenção e aprimoramento da vigilância epidemiológica e do controle de doenças transmitidas por vetores (doença de Chagas, malária, febre amarela, dengue, leishmaniose).	100,00	0,00
	Elaborar o Plano de contingência da dengue	1	1
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	100,00	57,16
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	0	0
	Garantir a realização de visitas domiciliares para controle da dengue.	6	2
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar, em pelo menos 95%, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	145,50
	Manutenção da vigilância epidemiológica e do controle de zoonoses (raiva humana, leptospirose, hantavirose).	100,00	0,00
	Manutenção e aprimoramento da vigilância epidemiológica e do controle de doenças transmitidas por vetores (doença de Chagas, malária, febre amarela, dengue, leishmaniose).	100,00	0,00
	Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	94,00
	Elaborar o Plano de contingência da dengue	1	1
	Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00	100,00
	Manter o percentual de óbitos maternos em 0,0	0,00	0,00
	Manter o número de serviço de saúde notificador de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil para um dígito	0	1
	Investigar os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Manter a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos em 0,0.	0,00	0,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	100,00	1,00
	Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	92,00	100,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	0	C
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	100,00
	Garantir a realização de visitas domiciliares para controle da dengue.	6	2

Demonstrativo d	a Program	ação de Desp	oesas com Saúd	e por Subfunção,	Categoria Econô	mica e Fonte	de Recurs	SOS		
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Administração Geral	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	523.021,89	9.348.025,16	2.335.295,61	N/A	N/A	N/A	N/A	278.908,39	12.485.251,05
	Capital	N/A	541.743,35	N/A	28.068,80	184.242,34	N/A	N/A	N/A	754.054,49
302 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Sanitária	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/06/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Consideramos que o quadrimestre foi positivo, tendo bons resultados na maior parte das ações de saúde.

A aplicação da receita própria em saúde superou o obrigatório de 15%, mostrando o compromisso com tal área no município.

Algumas ações precisaram ser reprogramadas para o próximo exercício: palestras sobre violência autoprovocada e de tentativa de suicídio para os pais das escolas, palestras em conjunto com o conselho tutelar para pais sobre os deveres da família, capacitação em saúde mental, Programa de Orientação para pacientes que passam por internamento psiquiátrico e suas famílias, plano de manutenção de cadeiras de rodas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021

Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/06/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

					Despesa Total em Saúde por Fo	nie e Subiunção																				
		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Impostos e de Transferência de	Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Impostos e de Transferência de	Impostos e de Transferência de	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5° da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL											
-	Corrente	0,00	16.380.852,55	4.382.470,58	1.266.621,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.029.944,1															
Básica	Capital	0,00	396.065,96	0,00	3.719.634,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.115.700,3															
302 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0															
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0															
303 - Suporte	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0															
Profilático e Terapêutico	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00															
304 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0															
Vigilância Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00															
305 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0															
Vigilância Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00															
306 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0															
Alimentação e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00															
Outras	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0															
Subfunções	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00															
TOTAL		0,00	16.776.918,51	4.382.470,58	4.986.255,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.145.644,5															

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025.

9.2. Indicadores financeiros

	Indicadores do Ente Federado	
	Indicador	Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,60 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	75,46 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,33 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	52,96 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,99 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,22 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.794,01
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	22,65 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	12,21 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,46 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	17,19 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,25 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,10 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,11 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E

TRANSFERÊNCIAS CO	ONSTITUCION	IAIS E LEGAIS	INIC	IAL	ATUALIZAD				
						A	té o Bimestre (b		(b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)			9.52	7.234,00	13.134.2	34,00	9.009.211,90	6	68,59
Receita Resultante do Imposto	Predial e Territor	rial Urbano - IPTU	3.34	9.298,00	3.364.2	98,00	2.255.962,73	5	67,06
Receita Resultante do Imposto	sobre Transmissa	ão Inter Vivos - ITI	3I 1.33	2.870,00	1.332.8	70,00	944.999,74	4	70,90
Receita Resultante do Imposto ISS	sobre Serviços d	e Qualquer Naturez	a - 4.05	5.109,00	4.055.1	09,00	1.761.408,5	7	43,44
Receita Resultante do Imposto Qualquer Natureza Retido na F		Proventos de	78	9.957,00	4.381.9	57,00	4.046.840,90	92,35	
RECEITA DE TRANSFERÊN LEGAIS (II)	CIAS CONSTIT	UCIONAIS E	56.23	2.527,00	56.432.5	27,00	46.753.126,90	82,85	
Cota-Parte FPM			31.86	1.526,00	32.031.5	26,00	28.409.632,00	6	88,69
Cota-Parte ITR			37	7.426,00	377.4	26,00	1.389.215,10	0	368,08
Cota-Parte do IPVA			2.55	9.457,00	2.589.4	57,00	2.517.094,49	9	97,21
Cota-Parte do ICMS			21.24	1.017,00	21.241.0	17,00	14.222.210,99	9	66,96
Cota-Parte do IPI - Exportação			19	3.101,00	193.1	01,00	214.974,20	6	111,33
Compensações Financeiras Pro Constitucionais	venientes de Imp	oostos e Transferênc	cias	0,00		0,00	0,00	0	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RES TRANFERÊNCIAS CONSTIT (II)				9.761,00	69.566.761,00 55.762.338,86		55.762.338,86		80,16
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPES EMPENHA Até o bimestre (d)		DESPESAS DESPESAS PALIQUIDADAS Até o % (e/c) Até o bimestre (e) x 100 bimestre (f)		% (f/c) x 100	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.266.578,20	19.876.549,11	14.574.125,73	73,32	14.563.291,38	73,27	14.117.093,98	71,02	10.834,35
Despesas Correntes	9.729.795,22	18.873.671,59	14.178.059,77	75,12	14.167.225,42	75,06	13.721.028,02	72,70	10.834,35
	,						· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Despesas de Capital	536.782,98	1.002.877,52	396.065,96	39,49	396.065,96	39,49	396.065,96	39,49	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PREVISÃO

PREVISÃO

RECEITAS REALIZADAS

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VII + IX + X)	10.266.578,20	19.876.549,11	14.574.125,73	73,32	14.563.291,38	73,27	14.117.093,98	71,02	10.834,35

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	14.574.125,73	14.563.291,38	14.117.093,98
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	10.834,35	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	14.563.291,38	14.563.291,38	14.117.093,98
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			8.364.350,82
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	6.198.940,56	6.198.940,56	5.752.743,16
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,11	26,11	25,31

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO	Saldo Inicial	Despesas Custo	eadas no Exercício	de Referência	Saldo Final
PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	(no exercício atual) (h)	Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	(não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p · (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	8.364.350,82	14.563.291,38	6.198.940,56	457.031,75	10.834,35	0,00	0,00	457.031,75	0,00	6.209.774,91
Empenhos de 2023	7.662.395,82	10.836.373,52	3.173.977,70	0,00	8.227,28	0,00	0,00	0,00	0,00	3.182.204,98
Empenhos de 2022	6.995.811,86	11.200.537,38	4.204.725,52	0,00	197.356,43	0,00	0,00	0,00	0,00	4.402.081,95
Empenhos de 2021	5.983.012,06	8.862.220,42	2.879.208,36	0,00	5.918,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2.885.126,43
Empenhos de 2020	4.644.475,18	5.658.644,17	1.014.168,99	0,00	261.246,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1.275.415,94
Empenhos de 2019	4.677.024,61	6.497.340,77	1.820.316,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.820.316,16
Empenhos de 2018	4.459.961,74	4.652.531,30	192.569,56	0,00	48.520,07	0,00	0,00	0,00	0,00	241.089,63
Empenhos de 2017	3.473.002,33	5.273.613,06	1.800.610,73	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.802.610,73
Empenhos de 2016	3.436.719,04	6.210.996,81	2.774.277,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.774.277,77
Empenhos de 2015	3.824.549,00	4.275.955,42	451.406,42	0,00	3.278,87	0,00	0,00	0,00	0,00	454.685,29
Empenhos de 2014	3.264.597,48	3.967.234,08	702.636,60	0,00	38.834,78	0,00	0,00	0,00	0,00	741.471,38
Empenhos de 2013	2.863.579,79	4.638.324,70	1.774.744,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.774.744,91

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU	Saldo Inicial	Despesas Custo	Saldo Final			
PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	(w)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	(não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

	ARA O FINANCIAMENTO DA			PREVISÃO)	RECEITAS REALIZADAS			
SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		INICI	INICIAL		A (a)	Até o Bimestre (b)		% (b/a) x 100		
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)			2.217	7.567,66 7.391.992,4		92,46	8.164.247,35		110,45	
Provenientes da União			2.129	2.129.793,66		4.654.321,66		:	92,90	
Provenientes dos Estados				0,00	2.269.552,93		3.152.902,11		138,92	
Provenientes de Outros Municípios			87	7.774,00	468.117,87		687.282,62		146,82	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)				0,00 0,		0,00	0,00		0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXXI)				0,00		0,00		0,00		
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)		2.217	2.217.567,66		7.391.992,46		í	110,45		
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA		DESPESAS EMPENHADAS		SAS ADAS	DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a	
CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.284.335,26	21.256.859,82	9.368.726,01	44,07	9.045.246,84	42,55	9.041.946,84	42,54	323.479,17	
Despesas Correntes	2.256.272,46	14.029.797,02	5.649.091,58	40,26	5.644.004,08	40,23	5.644.004,08	40,23	5.087,50	
Despesas de Capital	28.062,80	7.227.062,80	3.719.634,43	51,47	3.401.242,76	47,06	3.397.942,76	47,02	318.391,67	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

TOTAL DAS DESPESAS NÃ COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL = (XXXIII + XXXIV + XXXVI + XXXVII + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX))	21.256.859,82	9.368.726,01	44,07	9.045.246,84	42,55	9.041.946,84	42,54	323.479,17
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a
COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	12.550.913,46	41.133.408,93	23.942.851,74	58,21	23.608.538,22	57,40	23.159.040,82	56,30	334.313,52
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES $(XLVII) = (X + XXXIX)$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	12.550.913,46	41.133.408,93	23.942.851,74	58,21	23.608.538,22	57,40	23.159.040,82	56,30	334.313,52
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	2.268.806,72	21.256.831,28	9.368.726,01	44,07	9.045.246,84	42,55	9.041.946,84	42,54	323.479,17
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	10.282.106,74	19.876.577,65	14.574.125,73	73,32	14.563.291,38	73,27	14.117.093,98	71,02	10.834,35

FONTE: SIOPS, Paraná18/03/25 15:52:02

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O indicador 9.2 nos mostra a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, que totalizou 26,11 %, percentual acima do exigido pela lei.

A execução das receitas se deu de acordo com o planejamento financeiro da LOA. Desta forma, avaliamos a execução orçamentária e financeira como positiva.

^{1 -} Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

^{2 -} Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 18/06/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 18/06/2025.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Não existem auditorias realizadas ou em fase de execução.

11. Análises e Considerações Gerais

A maior parte das ações foram realizadas e outras foram inclusas no planejamento para o próximo ano: palestras sobre violência autoprovocada e de tentativa de suicídio para o pais das escolas, palestras em conjunto com o conselho tutelar para pais sobre os deveres da família, Ações de Saúde do Trabalhador, Ações de vigilância em saúde, Programa de Orientação para pacientes que passam por internamento psiquiátrico e suas famílias.

VALESKA ALVES Secretário(a) de Saúde PEABIRU/PR, 2024

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PARANA MUNICÍPIO: PEABIRU 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

• Considerações:

Aprovado.

Introdução

• Considerações:

Aprovado

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

Aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Aprovado

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

Aprovado.

Auditorias

• Considerações:

Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado.

Status do Parecer: Avaliado

PEABIRU/PR, 18 de Junho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Peabiru